

## CAFÉ COM PAULO FREIRE DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIOS

Ana Paula Cavalcanti, Café com Paulo Freire de Belo Horizonte, Newton Paiva<sup>1</sup>  
Carla Netto, Café com Paulo Freire de Belo Horizonte, Newton Paiva<sup>2</sup>

### RESUMO:

O relato do Café com Paulo Freire de Belo Horizonte descreve as ações do grupo, apresentando a relevância dos estudos promovidos pela Curadoria Nacional para a interseção entre pesquisa, ensino e extensão em um centro universitário.

### PALAVRAS-CHAVE:

Ensino. Pesquisa. Extensão

O Café com Paulo Freire BH foi criado em 18 de março de 2018, através do convite da professora Dra. Ana Felícia Guedes Trindade ao participar da Semana Acadêmica do curso de Pedagogia, no Centro Universitário Newton Paiva, em Belo Horizonte, no ano de 2017. Nesse momento, ela apresentou o projeto, contou o quanto vinha crescendo e convidou a nossa instituição de ensino para fazer parte.

A partir daí, demos início às reuniões com os professores das licenciaturas, pensando nas ideias-força para serem trabalhadas no nosso primeiro Café, a partir da orientação da Curadoria Nacional. Também mandamos produzir 200 camisetas e 200 canecas com a logomarca do Café para serem doadas aos nossos estudantes, professores e comunidade que participasse do Café.

A curadoria do Café é feita pela professora Dra. Carla Netto, coordenadora dos cursos de licenciatura da Newton Paiva, com o apoio da professora Dra. Ana Paula Cavalcanti. São elas que representam o Café na Rede Nacional. No entanto, o grupo de

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia (UFPE) e Letras (Estácio de Sá); Especialização em Revisão de Texto (PUC-Minas); Mestre em Educação (Faculdade de Educação - UFMG); Doutora em Linguística Aplicada (Faculdade de Letras - UFMG); Professora adjunta das licenciaturas Letras e Pedagogia do Centro Universitário Newton Paiva; Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Paulo Freire (GEPPF). Contato: ana.cavalcanti@newtonpaiva.br

<sup>2</sup> Pós-doutorado em EAD pela Universidad Nacional de Educación a Distancia - UNED, Espanha. Doutora em Educação, com Doutorado sanduíche na The University of Texas at Austin, Mestre em Educação em Ciências e Matemática, Especialista em Educação a Distância, Especialista em Psicopedagogia e Pedagoga em Multimeios e Informática Educativa, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Contato: carla.netto@newtonpaiva.br

professores da instituição participa ativamente da organização dos Cafés, tanto no planejamento, quanto na mediação das temáticas.

O I Café com Paulo Freire em BH contou, em média, com 60 participantes, entre alunos, professores e comunidade em geral. A partir daí, o grupo foi crescendo, passando de 100 participantes já no II Café com Paulo Freire. O IV Café, em período de pandemia, passou a ser virtual e contou com quase 1000 participantes, tendo 2996 visualizações do vídeo no *YouTube*. Com isto, o público foi crescendo cada vez mais.

O nosso I Café com Paulo Freire aconteceu em 27 de abril de 2018 e contou com o relato do professor Webster Wagner, educador da Alfabetização de Jovens e Adultos da rede municipal de Belo Horizonte, que teve o privilégio de conviver com Paulo Freire. Nesse Café, a temática abordada foi a Esperança.

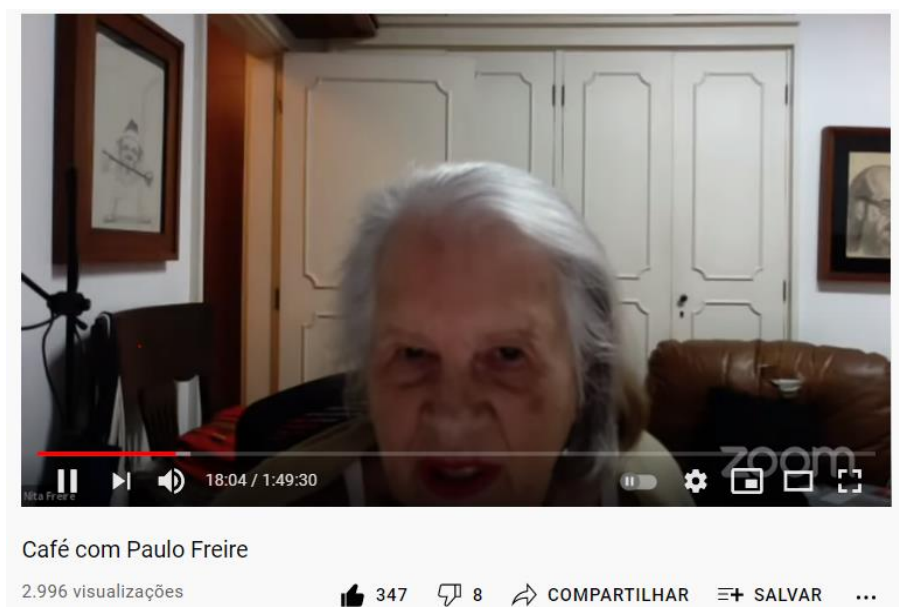
Foto 1: II Café com Paulo Freire



Fonte: Acervo pessoal das autoras

O II Café com Paulo Freire aconteceu em 08 de junho de 2019, com a temática *diálogo* (imagem acima). O III Café aconteceu em 05 de outubro de 2019 com a temática *amorosidade*. O IV Café aconteceu em 23 de junho de 2020, de forma virtual, devido à pandemia, com a participação especial da Dra, Ana Maria Araújo Frire, Nita Freire, viúva de Paulo Freire. Neste encontro, falamos sobre *liberdade*. O Café foi transmitido pelo *YouTube*, canal da instituição Newton Paiva.

Foto 1: IV Café com Paulo Freire



Fonte: Acervo pessoal das autoras

O V Café com Paulo Freire contou com a presença da educadora Ana Felícia, do filósofo Bruno Silva e do pedagogo e historiador Daniel Braga, sobre a temática Educação Popular. O VI Café aconteceu no dia 05 de dezembro de 2020. Contou com a presença da professora Dra. Liana Borges, idealizadora do Café com Paulo Freire, Curadora do Café com Paulo Freire Nacional, sobre o Diálogo entre Freire e Emília Ferreiro.

Já o VII Café com Paulo Freire aconteceu no dia 08 de março de 2021, em especial pelo dia da mulher, com a ideia-força “luta”. A Roda de conversa foi sobre Freire e a superação do discurso machista. Participaram da roda de conversa as educadoras Dra Ana Paula Cavalcanti, Dra Carla Netto, Dra Edite de Faria, Especialista Fernanda Poletto, Dra Liana Borges e a Dra. Mírian Brandão.

O Café com Paulo Freire, desde sua primeira edição, buscou envolver estudantes dos mais diversos polos da instituição, universitários de outras instituições e profissionais da educação. A atividade recebeu um caráter extensionista já que mobilizava a comunidade interna e externa: estudantes vinculados ou não ao Centro Universitário Newton Paiva.

Nos encontros presenciais a prática extensionista já caracterizava nossas ações, entretanto, foram nas *lives*, transmitidas pelo *YouTube*, que alcançamos um público ainda

maior, chegando a uma audiência de, aproximadamente, 1000 internautas no IV Café com Paulo Freire de Belo Horizonte.

A atividade extensionista do Café com Paulo Freire, foi a mola propulsora para a constituição do Grupo de Estudos e Pesquisa Paulo Freire (GEPPF). Como os encontros requisitavam o estudo das obras primárias de Freire, em um círculo de conversa nutrido por leitura e café. Em consequência disso, impôs-se a necessidade de um grupo de estudos que fosse dedicado ao aprofundamento da pedagogia freireana.

Com a aprovação do fomento, o GEPPF deu início a suas ações no período do isolamento social. Desse modo, organizou-se diversos eventos virtuais, como *lives* no *Facebook* sobre as obras estudadas; *podcasts* distribuídos pelo *Spotify*, com participação de estudiosos na área; publicações de infográficos nas diversas redes sociais, com a divulgação dos principais conceitos freirianos; artigos científicos publicados em periódicos Qualis B; participação em fóruns, colóquios e simpósios freirianos; palestras em diversas instituições de ensino superior, entre outras ações. O Grupo entende que a divulgação do conhecimento científico é necessária, não apenas para os pares, mas é mandatório que a sociedade civil compreenda a relevância de Freire para a educação.

O Café com Paulo Freire do Centro Universitário Newton Paiva resultou, não apenas em atividades de pesquisa e extensão, como também de ensino. Com o início dos encontros no ano de 2018, reestruturamos a disciplina Laboratório Pedagógico Multidisciplinar de Aprendizagem I (antes dedicada ao estudo de disciplinas do ciclo básico, como Filosofia da Educação, Psicologia da Aprendizagem, Sociologia da Educação) com uma ementa dedicada aos estudos das obras primárias de Freire, em especial, as que versam a prática pedagógica, a saber: *Educação como Prática da Liberdade; Professora, sim; Tia, não; Pedagogia da Autonomia* e *A importância do ato de ler*.

Além do estudo das obras, as alunas e os alunos desenvolveram alguns trabalhos como artigos, cartas pedagógicas, *podcasts*, *pitchs* e propostas pedagógicas, abordando conceitos-chave de Paulo Freire como *dialogicidade*, *círculo de cultura* ou *de debate*, *conscientização*, *temas geradores*, *práxis*, *situação-limite*, *inédito viável*. Todas as atividades desenvolvidas pelos discentes são compartilhadas em redes sociais com finalidade de divulgação da pedagogia libertadora.

A disciplina em questão, além de ter natureza prática, também é elegível para a curricularização da extensão em nossa matriz curricular. Dessa forma, todas as atividades desenvolvidas devem extrapolar os “muros” da universidade e apresentarem-se acessíveis para toda a comunidade, não só a acadêmica.

No ano de 2020, desenvolvemos os trabalhos desta disciplina de forma virtual, devido à pandemia e o ensino remoto emergencial. No ano de 2021, nosso objetivo é incentivar a ida dos estudantes às escolas para apresentarem propostas pedagógicas baseadas na pedagogia libertadora, especificamente, para a Alfabetização de Jovens e Adultos (AJA).

As ações do Café com Paulo Freire BH não se restringem às já mencionadas neste relato. Já traçamos metas para o 2021, sobretudo, considerando o centenário de nosso mestre. Inicialmente, estipulamos a realização dos Cafés semestralmente, na modalidade presencial (quando assim for possível) e virtual (para atingir os diferentes pólos da Newton Paiva, bem como interessados pelo legado de Freire.

Com o desenvolvimento das pesquisas realizadas pelo GEPPF, organizaremos eventos, para o corpo docente e discente, com o objetivo de divulgar os resultados preliminares de nossos estudos. Ainda pretendemos incentivar a adesão e participação de professores da educação básica em nossos eventos, sejam nos Cafés ou nas palestras organizadas pelo GEPPF.

Intencionamos maior engajamento na produção de nosso *podcast*, com a discussão e divulgação das obras primárias de Freire, já que, recentemente, tivemos a alegria de sermos indicados para uma premiação de podcasts universitários. Além do mais, projetamos organizar um colóquio, ou um evento de maior impacto, para a comunidade interna e externa, em comemoração ao centenário Paulo Freire.

Por fim, a defesa por uma prática extensiva baseou-se na própria trajetória do educador que iniciou sua carreira universitária coordenando o setor de extensão. Como professor universitário, Freire comandou a campanha de alfabetização em Angicos, tornando sua metodologia para alfabetização de adultos reconhecida mundialmente.

(...) para nós, a “educação como prática da liberdade” não é a transferência ou a transmissão do saber nem da cultura; não é a extensão de conhecimentos técnicos; não é o ato de depositar informes ou fatos nos educandos; não é a “perpetuação dos valores de uma cultura dada”; não é o “esforço de adaptação do educando a seu meio”. Para nós, a “educação como prática da liberdade” é, sobretudo e antes de tudo, uma situação verdadeiramente gnosiológica. Aquela em que o ato cognoscente não

termina no objeto cognoscível, visto que se comunica a outros sujeitos, igualmente cognoscentes. (FREIRE, 2013, p. 68).

### **Referência**

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.